

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas do Marão
Circulo: Porto
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Inventar boatos, humilhar, bater, gozar de forma repetida e sempre sobre a mesma vítima estamos a falar de “Bullying”, um fenómeno que está a ganhar maior dimensão nas escolas portuguesas.

Entre as formas de Bullying, estão a exclusão de aluno do grupo social, a injúria, calúnia ou difamação, a perseguição, a discriminação, e o uso de sites, redes sociais ou comunicadores instantâneos (messengers) para incitar a violência, adulterar fotos, factos e dados pessoais – o chamado cyberbullying.

O fenómeno Bullying é complexo e de difícil solução, portanto é preciso que o trabalho seja continuado. As acções poderão ser incluídas no quotidiano das escolas, inserindo-as como temas transversais em todos os momentos da vida escolar.

Os alunos devem ser encorajados a participarem activamente da supervisão e intervenção dos actos de Bullying, pois o facto de as testemunhas enfrentarem a situação, demonstra aos autores que eles não terão o apoio do grupo. Treinos através de técnicas de dramatização podem ser úteis para que adquiram habilidade para lidar de diferentes formas.

Os professores devem lidar e resolver efectivamente os casos de Bullying, enquanto as escolas devem aperfeiçoar técnicas de intervenção e buscar a cooperação de outras instituições, como os centros de saúde, conselhos tutelares e redes de apoio social.

Aos alunos autores, devem ser dadas condições para que desenvolvam comportamentos mais amigáveis e sadios, evitando o uso de acções puramente punitivas, como castigos, suspensões ou exclusão do ambiente escolar, que acabam por marginalizá-los.

Sugerimos alguns exemplos de actividades e práticas a desenvolver:

-A criação de letras de músicas pelos alunos.

-A elaboração de cartazes sobre o aspecto desumano de nossa época e, em especial, do "Bullying".

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

-Elaboração de actividades que promovam debates e consciencializações sobre como lidar com este comportamento, visando desenvolver e estabelecer lideranças positivas entre os alunos.

-A realização de dramatizações que focalizassem cenas de coação e desqualificação entre alunos, com o objectivo de posteriores plenários.

-Apresentação de vídeos sobre o assunto, com posterior debate entre alunos.

-Dinâmicas de grupo visando um compartilhar de vivências de "Bullying"

-Reuniões com os familiares para que possam participar do processo e se consciencializem de sua responsabilidade, tanto na formação de alunos "bully" como de alunos alvos de "Bullying".

A única maneira de se combater o "Bullying" é através da cooperação de todos os envolvidos: professores, funcionários, alunos e pais.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de uma associação escolar de luta contra o Bullying

2. Abordagem obrigatória nas escolas, do tema "Violência em Meio Escolar"

3. Constituição em cada escola de uma "Brigada Anti-Bullying", constituída por alunos, docentes, pais e profissionais de saúde